

Oficina de

Escrita

Científica

CEFET-MG | 2024

Maria Adélia da Costa
Sabina Maura Silva
Alexandre da Silva Ferry



GESTÃO | 2023 - 2025

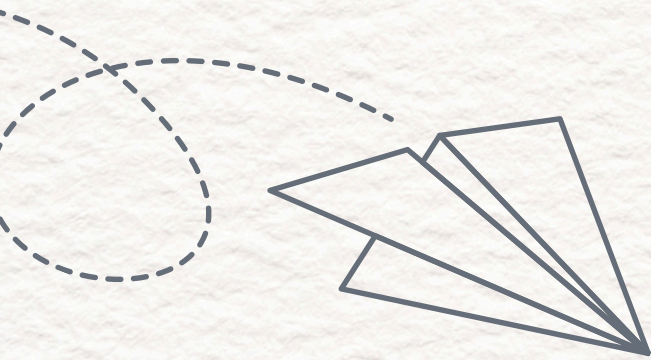
Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino.

Leonardo da Vinci

Educação Tecnológica

COORDENAÇÃO

Programa Pós-graduação



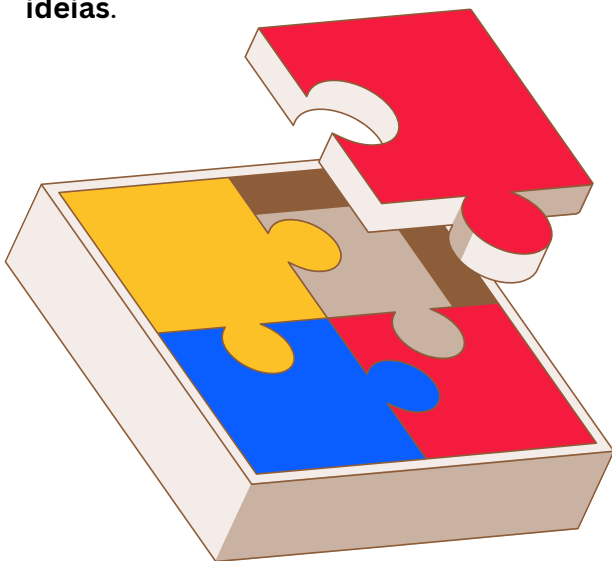
Alexandre da Silca Ferry | Coordenador
Maria Adélia da Costa | Vice-coordenadora
Marcus Vinícius Sousa do Amparo | Secretário



Sejam todos muito bem-vindos à nossa **oficina de escrita científica!** Estamos aqui reunidos com um objetivo em comum: compreender e dominar os princípios essenciais da redação científica. Ao longo deste encontro, exploraremos os passos fundamentais necessários para construir uma escrita clara, precisa e convincente no contexto da pesquisa acadêmica.

Escrever de maneira científica não se resume apenas a transmitir informações; é também uma arte de comunicar descobertas, argumentos e ideias de forma rigorosa e acessível. Nossa jornada hoje será guiada por uma série de etapas cuidadosamente elaboradas, que nos levarão a explorar os meandros da redação científica e a desenvolver nossas habilidades no campo da ciência.

Durante esta oficina, aprenderemos não apenas sobre a estrutura e o formato típicos de um artigo científico, mas também sobre a importância da clareza, da objetividade e da precisão na comunicação científica. Além disso, discutiremos estratégias para superar desafios comuns enfrentados pelos escritores científicos, como **bloqueio criativo e organização de ideias**.



Este é um espaço de **aprendizado colaborativo**, em que cada um de nós terá a oportunidade de compartilhar experiências, trocar ideias e aprimorar nossas habilidades. Ao final desta jornada, esperamos que todos saiam daqui mais confiantes e preparados para produzir textos científicos de qualidade e impacto.

Sem mais delongas, vamos começar esta jornada rumo à escrita científica?



Objetivos da oficina

Importância da pesquisa

Problema de pesquisa

Esquema de pesquisa

Aspectos técnicos da redação científica

Escrita de artigo científico

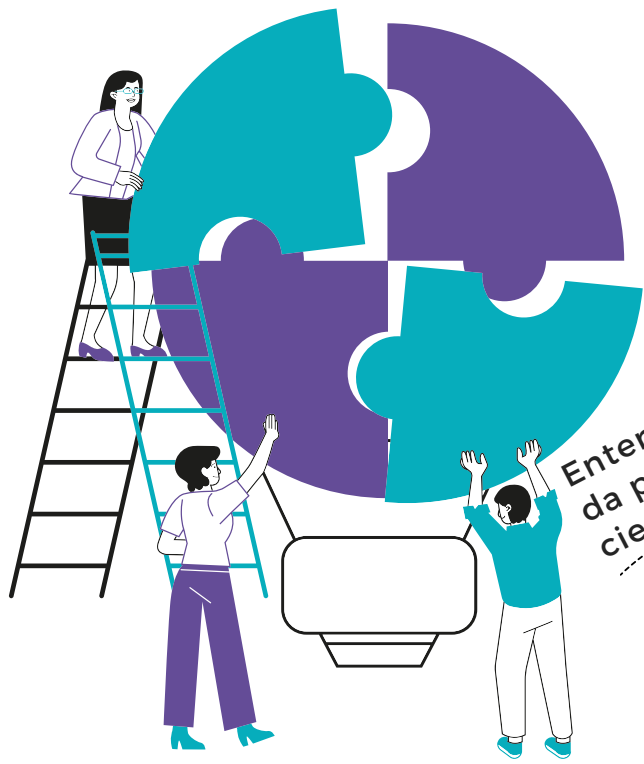
Normas ABNT

Principais normas da ABNT para trabalhos científicos

Bloqueio criativo e a organização de ideias

Referências

OBJETIVOS



Proporcionar aos participantes uma experiência de aprendizado que os capacite a compartilhar suas experiências de pesquisa.

Entender a relevância da pesquisa e da escrita científica.

Assimilar os principais passos necessários para conduzir uma pesquisa

Compreender a estrutura básica de um artigo científico.

A Importância da **PESQUISA**



A pesquisa é um pilar fundamental para o progresso e desenvolvimento em todas as esferas da sociedade moderna. Definida como um conjunto de processos sistemáticos, críticos e empíricos aplicados no estudo de um fenômeno (Sampieri, 2013), ela é essencial na expansão do conhecimento humano, impulsionando a inovação, a solução de problemas e a melhoria da qualidade de vida.

A pesquisa é base estruturante para o avanço do conhecimento, pois é por meio dela que surgem novas descobertas, conhecimentos e teorias, em todas as dimensões da natureza, da humanidade.

O QUE OS CIENTISTAS FAZEM?

*Aplicam métodos científicos,
de maneira avançar a
fronteira do conhecimento em
determinada área*

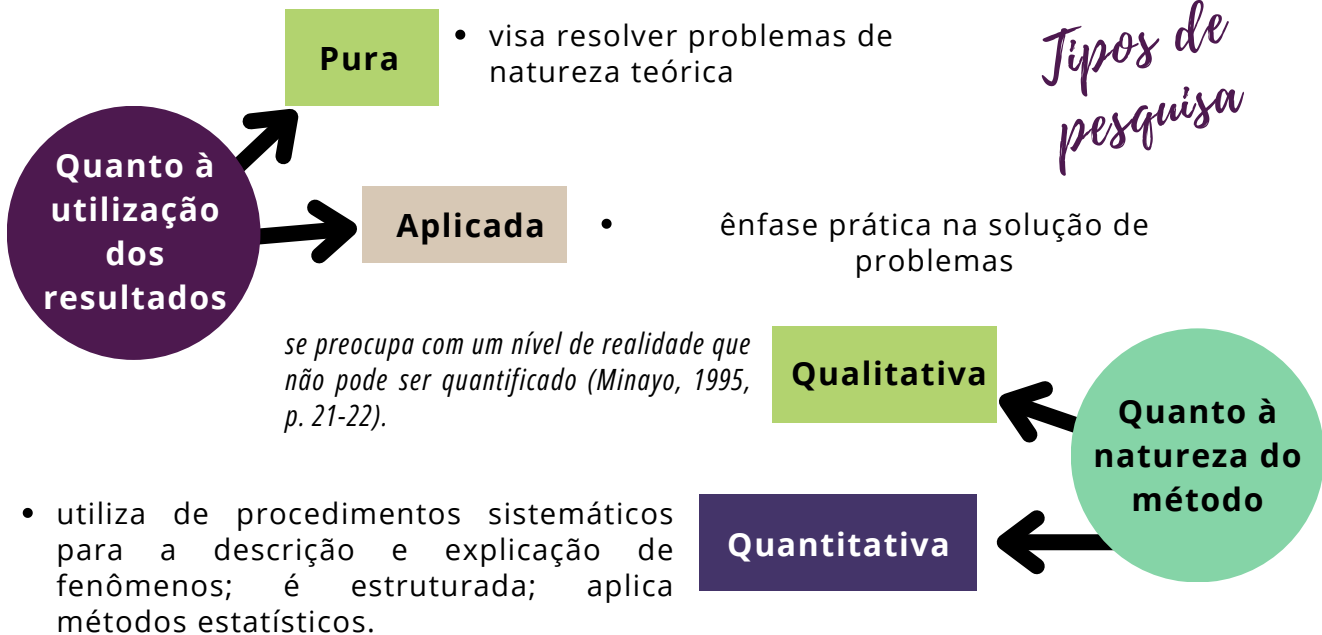
Zucolotto, s/a.

Além disso, a pesquisa é um motor de inovação e desenvolvimento. Novas tecnologias, produtos e métodos são continuamente desenvolvidos graças aos esforços dos pesquisadores. Essas inovações não apenas impulsionam o progresso científico e tecnológico, mas também têm um impacto no crescimento econômico e social.

Outro aspecto importante da pesquisa é sua capacidade de solucionar problemas complexos. Ao identificar e entender problemas, a pesquisa fornece as evidências e informações necessárias para o desenvolvimento de soluções eficazes. Seja na área da saúde, meio ambiente, educação ou economia, a pesquisa é relevante para superar os desafios contemporâneos.

Além disso, a pesquisa é essencial para uma tomada de decisão informada. Os resultados de pesquisas são frequentemente utilizados para embasar políticas públicas, estratégias empresariais e decisões individuais, garantindo uma abordagem mais informada e fundamentada.

Tipos de pesquisa

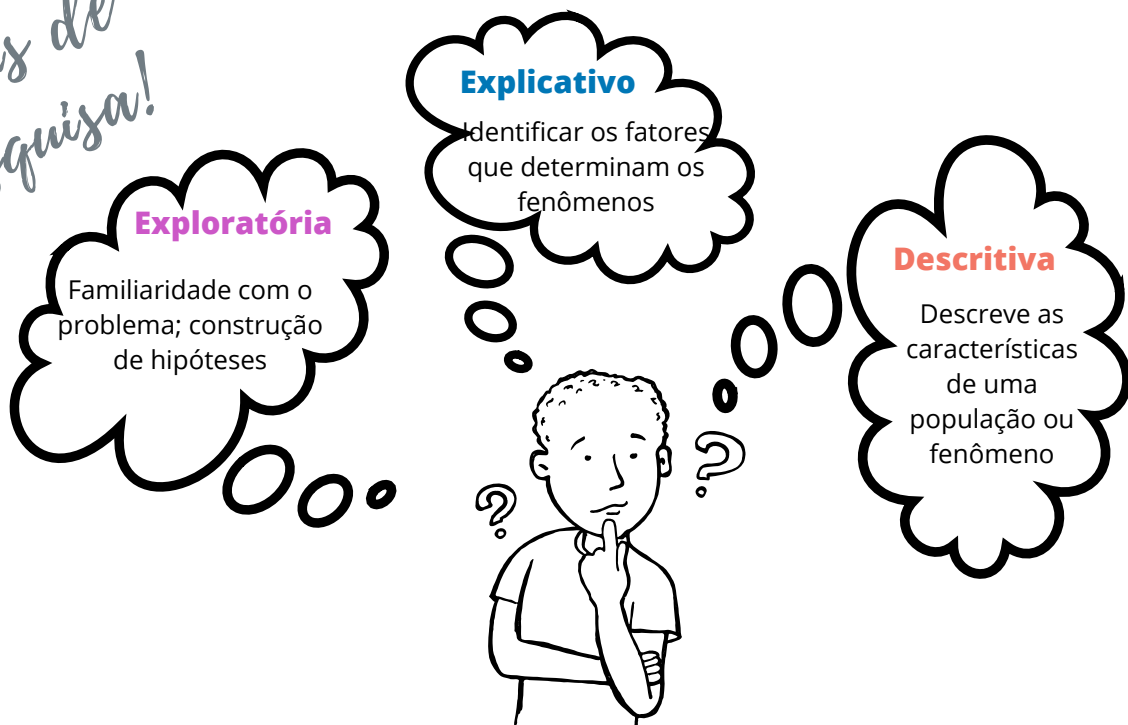


DIFERENÇAS ENTRE PESQUISA QUANTITATIVA E QUALITATIVA

	Quantitativa	Qualitativa
Dados	NÚMEROS	TEXTOS
Análise	ESTATÍSTICA	INTERPRETAÇÃO
Protótipo	PESQUISAS DE OPINIÃO	ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE

Fonte: Bauer, Gaskell e Allun (2002).

Níveis de pesquisa!



PESQUISA

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

BIBLIOGRÁFICA

[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas (Gil, 2002, p. 44).

DOCUMENTAL

[...] enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (Gil, 2002, p. 45).

LEVANTAMENTO

[...] caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado [...] (Gil, 2002, p. 50 - 51).

ESTUDO DE CAMPO

[...] o estudo de campo procura mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo da pesquisa (Gil, 2002, p. 52 - 53).

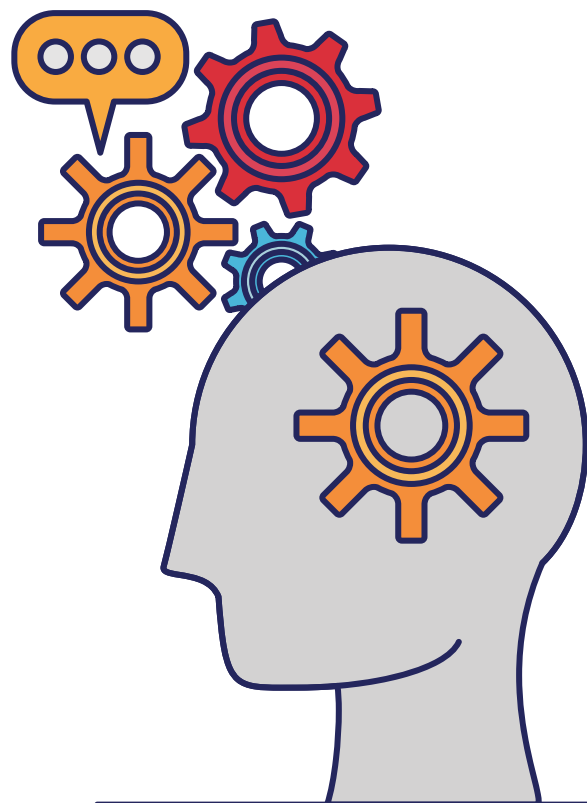
ESTUDO DE CASO

Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. Seus resultados, de modo geral, são apresentados em aberto, ou seja, na condição de hipóteses, não de conclusões (Gil, 2002, p. 54).

PESQUISA-AÇÃO

[...] um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (Thiollent, 1985, p. 14 apud Gil, 2002, p. 55).

Problema de PESQUISA



Problema de pesquisa

Um problema de pesquisa é uma questão ou preocupação que surge em determinado contexto e que requer uma abordagem investigativa para ser resolvida ou compreendida. Ele indica a necessidade de um estudo para explorar, analisar e fornecer clareza sobre o assunto em questão.

O primeiro aspecto relevante é que um problema de pesquisa surge quando há uma lacuna de conhecimento ou uma questão não resolvida que precisa ser abordada. Pode ser uma área em que os resultados anteriores sejam contraditórios ou insuficientes, ou onde há uma falta de compreensão sobre um fenômeno específico.

Além disso, o problema de pesquisa deve ser formulado de maneira clara e precisa, de modo que o leitor compreenda sua importância e relevância. Isso implica em identificar o contexto e as razões pelas quais o problema é significativo, bem como suas possíveis ramificações e impactos.

Formular um problema de pesquisa é uma tarefa desafiadora, pois envolve um processo criativo que não pode ser rigidamente sistematizado. No entanto, a experiência adquirida pelos pesquisadores ao longo do tempo permite o desenvolvimento de algumas diretrizes práticas para essa formulação. Aqui estão algumas dessas diretrizes, segundo Gil (2002):

a) **Formular o problema como pergunta:** O problema de pesquisa geralmente é melhor formulado como uma pergunta clara e específica, que direciona a investigação e orienta a busca por respostas.

b) **Clareza e precisão:** O problema deve ser formulado de maneira clara e precisa, sem ambiguidades, para evitar interpretações equivocadas e garantir uma compreensão comum entre os pesquisadores.

c) **Empirismo:** O problema deve ser baseado em evidências empíricas, ou seja, deve estar relacionado a fenômenos observáveis e passíveis de investigação por meio de métodos científicos.

d) **Suscetibilidade de solução:** O problema deve ser passível de ser respondido ou solucionado por meio da pesquisa. Isso implica que ele deve ser abordável dentro dos recursos disponíveis e do tempo estipulado para o estudo.

e) **Delimitação viável:** O problema deve ser delimitado a uma dimensão que seja viável para ser abordada em um estudo específico. Isso significa que ele deve ser suficientemente específico para ser explorado em profundidade, mas não tão amplo a ponto de ser impraticável de ser investigado de forma adequada.

É comum que problemas propostos não atendam a todas essas diretrizes inicialmente. No entanto, isso não significa que o problema deva ser descartado. Muitas vezes, é possível reformulá-lo ou esclarecê-lo para torná-lo mais adequado e passível de investigação. O importante é garantir que o problema de pesquisa seja bem definido e oriente de maneira eficaz o processo de investigação científica.

PREPARAÇÃO DA PESQUISA

Decisão é a primeira etapa de uma pesquisa, o momento em que o pesquisador toma a decisão de realizá-la, no interesse próprio, de alguém ou de alguma entidade, como, por exemplo, o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Nem sempre é fácil determinar o que se pretende investigar, e a realização da pesquisa é ainda mais difícil, pois exige, do pesquisador, dedicação, persistência, paciência e esforço contínuo. A investigação pressupõe uma série de conhecimentos anteriores e metodologia adequada (Lakatos; Marconi, 2003, p. 182).



Leitura

PARA SABER MAIS

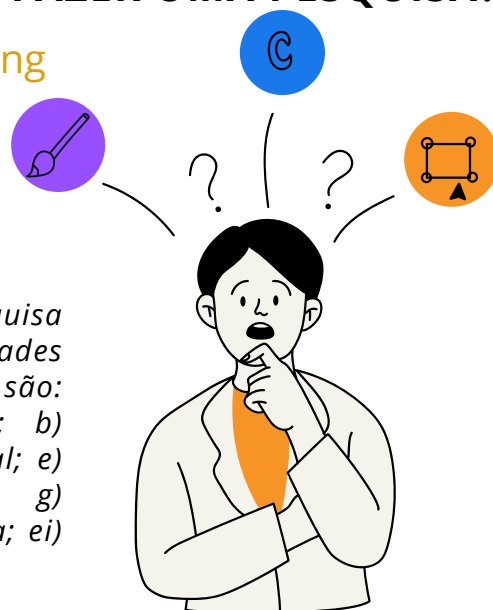
obrigatória!

A pesquisa científica, de Pitta e Castro, disponível em:
<https://www.scielo.br/j/jvb/a/JLH6q75Lt8ZdKcVfzrj6NXP/?format=pdf&lang=pt>



QUE É NECESSÁRIO PARA FAZER UMA PESQUISA?

Mapa Mental ou Brainstorming



QUALIDADES PESSOAIS DO PESQUISADOR

Segundo Gil (2002, p. 26) o êxito de uma pesquisa depende fundamentalmente de certas qualidades intelectuais e sociais do pesquisador, entre as quais são: a) conhecimento do assunto a ser pesquisado; b) curiosidade; c) criatividade; d) integridade intelectual; e) atitude autocorretiva; f) sensibilidade social; g) imaginação disciplinada; h) perseverança e paciência; ei) confiança na experiência.



PARA REFLETIR

Em que medida estas atitudes podem ser prejudiciais ao desenvolvimento de pesquisas científicas?

- dogmatismo;
- desinteresse pelo problema;
- impaciência.



Remember

Conclusões em ciência são confiáveis, apesar de provisórias.

Ciência é sempre um trabalho em andamento e suas conclusões são sempre provisórias. Porém, assim como a palavra "teoria", "provisório" tem um significado especial quando inserida no contexto científico.

Conclusões científicas não são provisórias no sentido de serem temporárias até alguém aparecer com a resposta certa. Conclusões científicas têm seu conteúdo objetivo e sua racionalização bem fundamentada e **são provisórias apenas no sentido de que toda ideia está aberta a análise e teste.**

Em ciência, a efemeridade de ideias como a natureza dos átomos, células, estrelas ou a história da Terra mostra o anseio dos cientistas de modificar suas ideias conforme novas evidências aparecem.

Ciência não é democrática.

Ideias científicas estão sujeitas a análise de qualquer um, seja de longe ou de perto, mas nunca há votação. Se a questão das placas tectônicas fosse ser decidida democraticamente quando foi apresentada pela primeira vez no início do século XX, nós não teríamos, hoje, nenhuma explicação para grande parte do terreno terrestre. Ideias científicas são aceitas ou rejeitadas com base em evidências.

Fonte: <https://evosite.ib.usp.br/nature/11characteristics2.shtml>

CIENTIRINHAS #25



f /QUADRINHORAMA + f /DRAGOSDEGARAGEM

Ciência não pode tomar decisões morais ou estéticas.

Cientistas podem deduzir as relações entre plantas floríferas a partir de sua anatomia, DNA e fósseis, mas eles não podem cientificamente dizer que uma rosa é mais bonita que uma margarida. Sendo humanos, cientistas fazem julgamentos morais e estéticos, assim como todo cidadão do planeta, mas essas decisões não são parte da ciência.

Fonte:

<https://evosite.ib.usp.br/nature/11characteristics2.shtml>

Ciência não é dogmática.

Nada na indústria ou literatura científica necessita de fé. Pedir a alguém que aceite ideias puramente por fé, mesmo quando essas ideias são apresentadas por especialistas, não é científico. Enquanto na ciência é necessário fazer algumas suposições, como a ideia de que temos que confiar em nossos sentidos, explicações e conclusões são aceitas somente quando são bem fundamentadas e continuam a ser sujeitas a análise.

Fonte:

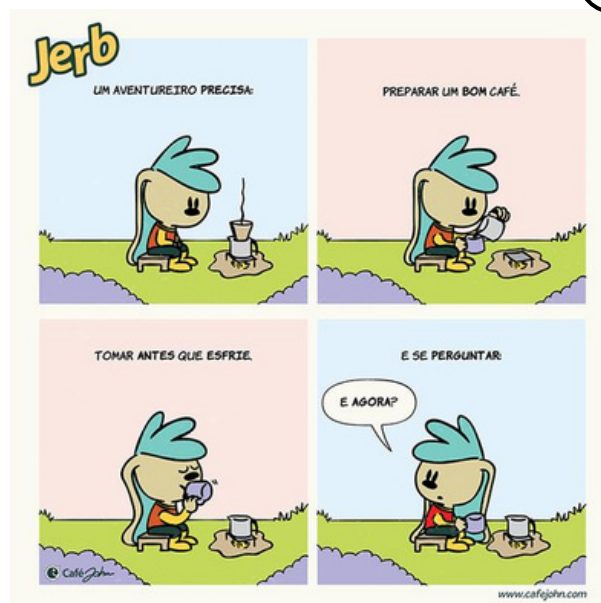
<https://evosite.ib.usp.br/nature/11characteristics2.shtml>

Esquema de PESQUISA



PROJETO DE PESQUISA

Como as pesquisas diferem muito entre si, não se pode falar num roteiro rígido para elaboração de projetos de pesquisa. É possível, no entanto, oferecer um modelo relativamente flexível, mas que considere os elementos considerados essenciais e possibilite a inclusão dos itens inerentes à especificidade da pesquisa. Assim, o roteiro que se segue foi elaborado com base em manuais de universidades e de institutos de pesquisa e em observância às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (GIL, 2003, p. 167).



ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO

Resumo (Abstract): deverá destacar o objetivo da pesquisa, métodos utilizados, principais resultados e conclusões. É geralmente a primeira seção lida pelos leitores, devendo, portanto, apresentar o conteúdo do trabalho de forma clara e sucinta.

Introdução: situa o leitor no contexto da pesquisa, apresenta o problema de pesquisa, objetivos do estudo, justificativa e relevância do trabalho. Pode incluir uma revisão da literatura relevante para fornecer contexto teórico e contextualizar a pesquisa dentro do corpo existente de conhecimento.

Metodologia: descreve os métodos e procedimentos utilizados na pesquisa, incluindo detalhes sobre a amostragem, coleta e análise de dados, instrumentos utilizados e abordagem metodológica. Deve ser detalhada o suficiente para permitir que outros pesquisadores reproduzam o estudo.

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

PROBLEMA

REVISÃO DA LITERATURA

OBJETIVOS E/OU HIPÓTESES

METODOLOGIA

TIPO DE PESQUISA

COLETA DE DADOS

ANÁLISE DOS DADOS

CRONOGRAMA



Resultados: apresenta os principais resultados da pesquisa de forma objetiva e organizada, utilizando tabelas, gráficos ou outras formas de representação visual quando apropriado.

Discussão: interpreta os resultados relacionando-os aos objetivos da pesquisa, revisão da literatura e hipóteses. Explora implicações dos resultados, compara com estudos anteriores e discute limitações do estudo.

Conclusão: resume os principais achados da pesquisa e suas implicações. Apresenta recomendações para futuras pesquisas e/ou aplicações práticas.



Leitura

obrigatória!

SOARES, Maria do Carmo Silva. Reflexões e orientações sobre a produção de textos científicos. **Revista Univap**, São José dos Campos-SP, v. 17, n. 30, dez.2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/279273/mod_resource/content/1/REDACAO_TEXTOCIENTIFICO.pdf. Acesso em: 22 jan. 2024.

IMPESSOALIDADE	OBJETIVIDADE	COERÊNCIA
INFORMATIVIDADE	CLAREZA/CONCISÃO/ PRECISÃO	ADEQUAÇÃO DO VOCABULÁRIO
MODÉSTIA	IMPARCIALIDADE	

1. O que é um artigo científico?
2. Qual o objetivo do artigo científico?



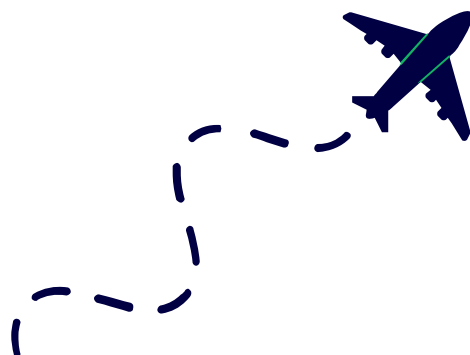
Para responder a questão 1 e 2, utilize fontes confiáveis.



VÍDEO

Curso de Escrita Científica: Produção de Artigos de Alto Impacto
Módulo 1 - por Valtencir Zucolotto

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CZR0ptpPaR0>. Acesso em: 22 jan. 2024.



ARTIGO

Escrita do





Fonte: Bill Watterson. O melhor de Calvin, 07.07.2019. <https://cultura.estadao.com.br>

MORE INFO

Subgêneros do artigo acadêmico:

- Relato de experiências
- Entrevistas
- Apresentação e discussão de resultados de pesquisas empíricas
- Ensaio teórico
- Revisão bibliográfica
- Resenhas etc.

Palavras-chaves devem:

- sintetizar o tema do artigo e não áreas de pesquisa, teorias ou métodos utilizados;
- ser no mínimo três e no máximo cinco;
- facilitar a indexação e a busca em bases de artigos acadêmicos;
- evitar palavras muito genéricas como “política”, “sociedade”, “relações internacionais”, “conflito”, etc.
- evitar palavras ou expressões muito específicas como, “vereadores”, “diretórios municipais”.

Lembre-se que as palavras chaves devem fazer sentido quando traduzidas ao inglês (keywords).

Bianchi [s. d.]

O que o artigo acadêmico não é

Bianchi [s. d.]

- ✓ um trabalho de conclusão de disciplina.
- ✓ um capítulo da tese.
- ✓ uma narrativa jornalística com fontes acadêmicas.
- ✓ um comentário a um conjunto de referências coletadas na internet.



Para
RECORDAR

Resumo/Abstract

- **Resumo não é** Apresentação ou Introdução!
- Deve sintetizar: o tema do artigo, o problema de pesquisa, as hipóteses, como essas hipóteses foram testadas e os resultados obtidos.
- Deve ter um único parágrafo com 100-250 palavras.

Deve evitar:

- Citações e referências bibliográficas.
- Abreviações ou acrônimos.
- Informações que não estão presentes no artigo.
- Frases longas, grandiloquentes ou desnecessárias (Bianchi, s. d.).

OS ARTIGOS NASCEM DE BOAS IDEIAS (Zucolotto, s. d.)

RESUMO I ABSTRACT

A partir de Zucolotto [s. d.], explicita-se os elementos estruturantes de um **bom resumo/abstract**. São eles:

Contextualização: refere-se à contextualização do problema de pesquisa dentro do contexto mais amplo do campo de estudo. Isso envolve fornecer informações sobre o que se sabe sobre o assunto, discutir trabalhos anteriores relevantes, teorias existentes e abordagens metodológicas utilizadas por outros pesquisadores. A contextualização ajuda a justificar a importância do estudo e a estabelecer a base para a pesquisa futura.

Intervalo/Lacuna: o *gap* ou lacuna refere-se à área de conhecimento que ainda não foi abordada ou compreendida de forma adequada pela pesquisa existente. Identificar essa lacuna é fundamental para justificar a necessidade do estudo e demonstrar como ele contribuirá para preencher esse vazio no conhecimento. O *gap* pode surgir de inconsistências nos resultados de estudos anteriores, questões não respondidas ou áreas pouco exploradas.

Propósito: descreve claramente o objetivo principal da pesquisa. Isso pode incluir investigar uma hipótese específica, explorar um fenômeno pouco compreendido, testar a eficácia de uma intervenção ou desenvolver uma teoria nova. O propósito ajuda a direcionar o foco do estudo e orienta o desenvolvimento das questões de pesquisa e metodologia.

Metodologia: descreve os métodos e procedimentos utilizados para conduzir a pesquisa. Isso inclui detalhes sobre o desenho do estudo, a seleção de participantes ou amostras, os instrumentos de coleta de dados, os procedimentos de análise e qualquer outra técnica utilizada para investigar o problema de pesquisa. A metodologia deve ser descrita de forma clara e precisa, para que outros pesquisadores possam replicar o estudo.

Resultados: apresentam os principais achados da pesquisa, geralmente de forma objetiva e acompanhados por tabelas, gráficos ou figuras, quando apropriado. Os resultados devem ser organizados de acordo com os objetivos do estudo e apresentados de maneira lógica e sequencial. Eles devem ser relatados de forma imparcial e objetiva, sem interpretação ou análise nesta seção.

Conclusões: As conclusões resumem os principais resultados do estudo, destacam suas implicações teóricas e práticas e oferecem recomendações para pesquisas futuras. As conclusões devem ser diretamente derivadas dos resultados apresentados e responder às questões de pesquisa ou hipóteses levantadas no início do estudo. Elas também podem incluir reflexões sobre as limitações do estudo e sugestões para estudos futuros.



INTRODUÇÃO

A introdução de um trabalho acadêmico tem o propósito fundamental de fornecer ao leitor uma compreensão inicial do tema em estudo e oferecer uma visão geral do próprio estudo. A partir de Zucolotto (s. d.), explicita-se os elementos estruturantes de uma **boa** introdução. São eles:

Contextualização do Tema: dentro do campo de estudo mais amplo, fornecendo informações sobre o contexto - grande área de pesquisa, relevância e importância do problema de pesquisa abordado.

Por que esta área é importante? O que foi feito anteriormente? Esta seção aborda a importância da área de estudo em questão. Ela descreve por que o tema é relevante e digno de investigação. Além disso, discute o que foi feito anteriormente na área, destacando estudos, descobertas ou gap/lacunas de conhecimento existentes. Esta parte ajuda a justificar a realização do estudo atual, demonstrando a continuidade e a relevância da pesquisa dentro do contexto mais amplo do campo de estudo (Zucolotto, s. d.).

Delimitações e Objetivos: esclarece as delimitações do estudo, ou seja, os limites e alcance do que será abordado. Além disso, deve apresentar os objetivos do estudo, indicando claramente o que se pretende alcançar com a pesquisa.

Estado do conhecimento: Romanowski e Ens (2006, p. 39), dizem que o Estado do Conhecimento traz uma importante contribuição na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois “procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada”.

Propósito: é importante apontar as questões de pesquisa que guiarão o estudo e para as quais o autor buscará respostas ao longo do trabalho. Essas questões ajudam a direcionar a pesquisa e fornecem um foco claro para o estudo.

Metodologia: A introdução também destaca a metodologia que será utilizada na pesquisa. Isso inclui detalhes sobre os métodos e procedimentos que serão empregados para coletar, analisar e interpretar os dados. A metodologia ajuda a fornecer uma compreensão de como o estudo foi conduzido e a avaliar a validade dos resultados.

No geral, uma boa introdução responde às perguntas fundamentais sobre o que é o problema de estudo, para que servem os objetivos do estudo e como a pesquisa foi conduzida. Ela estabelece as bases para o restante do trabalho, fornecendo ao leitor uma compreensão clara do que esperar e por que o estudo é significativo.



ELEMENTOS ESTRUTURANTES DOS RESULTADOS

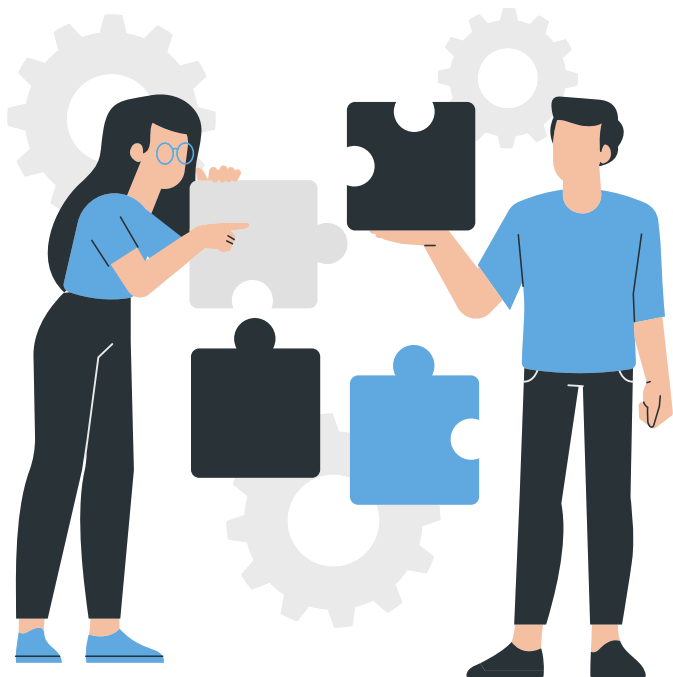
De acordo com Zucolotto (s. d.), os elementos estruturantes de uma boa seção de resultados e discussão são fundamentais para o sucesso de um artigo. Essa seção é considerada a mais importante, pois é onde o pesquisador deve apresentar e discutir os principais achados do estudo. Aqui está uma explicação detalhada desses elementos:

Prova da pergunta inicial, hipótese ou ideia: Nesta seção, o pesquisador deve apresentar os resultados que respondem diretamente à pergunta inicial da pesquisa ou que confirmam/refutam a hipótese proposta. Esses resultados devem ser claros, concisos e apoiados por evidências sólidas obtidas por meio da análise dos dados coletados.

Materiais ilustrativos (figuras, tabelas, gráficos, imagens), Resultados de Cálculos e TEXTO: É essencial incluir materiais ilustrativos, como figuras, tabelas, gráficos e imagens, para apresentar visualmente os dados obtidos. Além disso, os resultados de cálculos e análises estatísticas devem ser detalhados nesta seção, fornecendo uma base quantitativa para os achados do estudo. O texto deve complementar e explicar os materiais ilustrativos, fornecendo uma interpretação clara dos resultados apresentados.

Forma de descrição das conquistas: A forma como os resultados são descritos e discutidos faz toda a diferença na qualidade da seção de resultados e discussão. É importante que o pesquisador seja claro, objetivo e preciso ao descrever os achados do estudo. Além disso, deve-se evitar interpretações exageradas ou conclusões não suportadas pelos dados.

Importância da qualidade das figuras, análise de dados e estatísticas: A qualidade das figuras e a precisão da análise de dados e estatísticas são aspectos cruciais para garantir a credibilidade e a validade dos resultados apresentados. As figuras devem ser legíveis e informativas, enquanto a análise de dados deve ser realizada de maneira rigorosa e transparente. A apresentação de resultados estatisticamente significativos também é fundamental para apoiar as conclusões do estudo.



Ou seja, uma boa seção de resultados e discussão deve **apresentar os principais achados da pesquisa de forma clara, objetiva e fundamentada, utilizando materiais ilustrativos, análises quantitativas e uma interpretação cuidadosa dos dados.**

Isso contribui para a compreensão dos resultados e para a construção do conhecimento dentro da área de estudo.

ORCID

Conectando pesquisas e pesquisadores

QUAL É O SEU
ORCID?

<https://orcid.org>



ORCID é uma organização sem fins lucrativos apoiada por uma comunidade global de organizações membros, incluindo instituições de pesquisa, editores, financiadores, associações profissionais, prestadores de serviços e outras partes interessadas no ecossistema de pesquisa.

	<p>O ORCID iD : um identificador único e persistente gratuito para pesquisadores</p>
	<p>Um registro ORCID conectado ao ORCID iD, e</p>
	<p>Um conjunto de Interfaces de Programação de Aplicativos (APIs) , bem como os serviços e suporte de comunidades de prática que permitem a interoperabilidade entre um registro ORCID e organizações membros para que os pesquisadores possam optar por permitir a conexão de seu iD com suas afiliações e contribuições</p>

Passo a passo para criar o ORCID

<https://www.sbu.unicamp.br/sbu/passo-a-passo-orcid/>

Apresentamos algumas condições para submissão de artigos à Revista Educação e Realidade | Qualis 2017-2020 A1

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- ✓ A identificação de autoria deste trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação por Pares Cega.
- ✓ A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, justificar em "Comentários ao Editor".
- ✓ Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB)
- ✓ O texto está em espaço 1,5; usa fonte Times New Roman de 12-pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final.
- ✓ O arquivo com o texto tem, em sua primeira folha, o título, o resumo, as palavras-chave, o título em inglês, abstract em inglês e as keywords em inglês.
- ✓ O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na seção Sobre a Revista.
- ✓ Estou ciente que, de modo a garantir visibilidade e acesso internacional dos textos publicados, a inclusão de versão em inglês do artigo aceito para publicação, a ser providenciada e custeada pelos autores após o aceite final, é obrigatória.
- ✓ Meu identificador **ORCID** consta no meu cadastro de autor (caso não conste, atualize seu perfil no portal da revista antes de enviar o artigo para submissão. A ausência do ORCID impedirá a avaliação de seu artigo. Caso não possua um identificador ORCID, visite o site <http://orcid.org> e obtenha o seu gratuitamente).

Observe que nessa revista é obrigatório ter o identificador ORCID

Visite o site da revista para mais informações:



<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/about/submissions#authorGuidelines>

A B N T

Normas

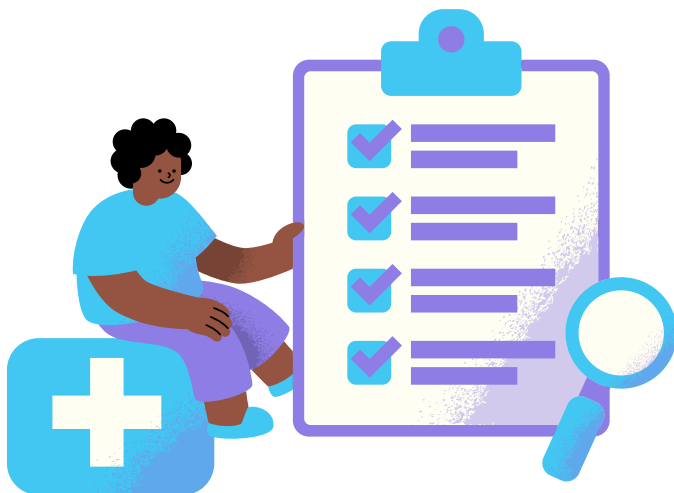


ESTRUTURA DO TRABALHO CONFORME ABNT

Elementos pré-textuais

- **Capa:** é o primeiro item da pesquisa. Nela contém o nome/logo da instituição de ensino, título do trabalho, subtítulo (se houver), cidade e ano de apresentação do estudo.
- **Folha de rosto:** é composta por alguns elementos da capa, incluindo também o objetivo, o tipo da pesquisa e o nome do orientador.
- **Folha de aprovação:** apresenta Informações sobre a banca examinadora, com espaço para assinaturas dos membros.
- **Dedicatória** (opcional): texto curto para mostrar a quem você vai dedicar o seu trabalho.
- **Agradecimentos** (opcional): expressão de gratidão às pessoas que lhe acompanharam durante a sua jornada.
- **Epígrafe** (opcional): uma citação relacionada ao tema da pesquisa.
- **Resumo na língua vernácula:** parte do estudo que deve destacar objetivos, metodologia, resultados e conclusões.
- **Abstract:** resumo em inglês.
- **Listas:** enumeração de figuras, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos, caso esses elementos estejam presentes na sua monografia.
- **Sumário:** divisão do conteúdo do trabalho em capítulos e subcapítulos, com indicação das páginas correspondentes.

Elementos Textuais



- **Introdução:** deve contextualizar o leitor sobre o tema, justificativa, objetivo geral, objetivos específicos e problema de pesquisa.
- **Desenvolvimento:** aqui você vai elaborar o referencial teórico, que é dividido em capítulos. Ele precisa ser fundamentado com citações de outros autores renomados sobre o assunto.
- **Conclusão:** apresenta respostas aos objetivos, os resultados e indicações pesquisas futuras.

Elementos pós-textuais

- **Referências bibliográficas:** lista de todas as obras que você usou para elaborar o seu trabalho.
- **Anexos** (se houver): documentos desenvolvidos por terceiros, utilizados para complementar o estudo, como questionários, entrevistas transcritas, entre outros.
- **Apêndices** (se houver): tem a mesma função do anexo, mas a diferença é que são criados pelo próprio autor da pesquisa.



Para saber
mais!



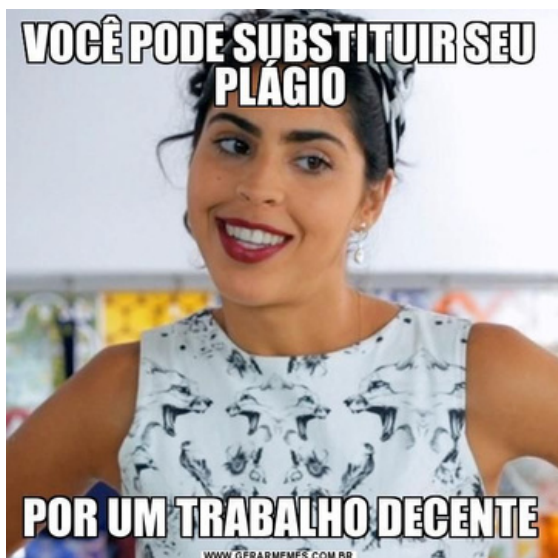
<https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/#quais-sao-as-principais-normas-da-abnt-para-trabalhos-cientificos>

REMEMBER!

Os trabalhos científicos são aqueles produzidos no contexto acadêmico. Eles possuem a finalidade de propagar conhecimento científico, contribuindo para a ciência, mercado de trabalho e para a sociedade em geral. Vale destacar que esses estudos apresentam informações relevantes e atuais sobre um assunto ou problema específico.

Fonte: <https://www.normasabnt.org/trabalho-cientifico/>

**COMO FAZER CITAÇÕES ABNT DE ACORDO COM A NBR 10520/2023
[ATUALIZADA]**



Tipos de citação

Direta - quando se utiliza exatamente as palavras do autor, colocando o texto citado entre “aspas”.

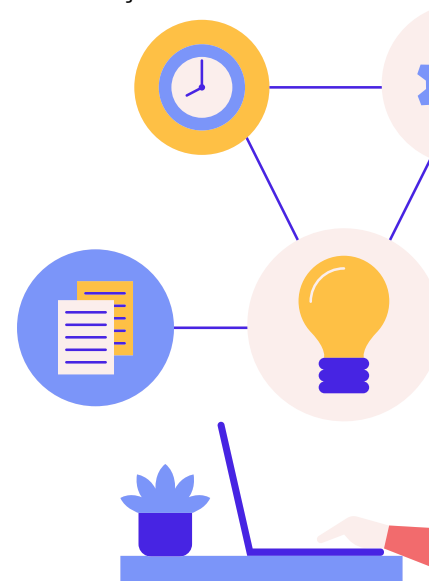
Indireta - as palavras são próprias, porém, são fundamentadas nas ideias ou conceitos de algum outro autor. Neste caso não se utiliza aspas.

NBR 10520 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação

PONTUAÇÃO: Você deve usar o ponto final para terminar a frase, e não a citação.

Antes: “A autenticidade e a conexão emocional são elementos-chave para construir uma marca sólida no cenário atual.” (SANTOS, 2022, p. 78).

Depois: “A autenticidade e a conexão emocional são elementos-chave para construir uma marca sólida no cenário atual” (Santos, 2022, p. 78).



Sistema autor-data (pessoa física): Não se deve usar mais a caixa alta no final da citação. Agora, é necessário que você coloque letras maiúsculas e minúsculas dentro do parênteses.

Antes: Atender o cliente com qualidade é importante para toda empresa que deseja encantar os consumidores e ter sucesso. (SOUZA, 2015).

Depois: Atender o cliente com qualidade é importante para toda empresa que deseja encantar os consumidores e ter sucesso (Souza, 2015).

Sistema autor-data (pessoa jurídica): Utilize o nome completo da organização em letras maiúsculas e minúsculas.

Antes: (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, 2022, p.15).

Depois: (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas, 2022, p.15).

Citação direta longa: o recuo de 4 cm para a esquerda em citações **com mais de 3 linhas deixa de ser obrigatório** e passa a ser recomendado. Assim, os pesquisadores podem escolher usá-lo ou não.

Uso do Et al.: utilizar o et al. para citar obras com mais de 3 autores passou a ser opcional. Você pode mencionar todos os autores na citação ou continuar usando o et.al.

Exemplo:

“O papel da inteligência emocional no ambiente de trabalho é crucial para promover um clima organizacional saudável” (Garcia; Torres; Araújo; Souza, 2019, p. 56).

“O papel da inteligência emocional no ambiente de trabalho é crucial para promover um clima organizacional saudável” (Garcia et al., 2019, p. 56).



Citação de citação: as expressões latinas, como o *apud*, devem ser grafadas em itálico.

Antes: “A inovação é um catalisador para o crescimento organizacional, sendo imperativo adotar práticas que estimulem a criatividade e a implementação de novas ideias.” (OLIVEIRA, 1995 apud SANTOS, 2015, p. 56).

Depois: “A inovação é um catalisador para o crescimento organizacional, sendo imperativo adotar práticas que estimulem a criatividade e a implementação de novas ideias” (Oliveira 1995 *apud* Santos, 2015, p. 56).



Paginação na citação direta: Você precisa mencionar a página ou a localização, apenas se houver.

Exemplo:

De acordo com Ferreira (2019, p. 49), “a globalização impacta diretamente as estratégias de mercado das organizações”.

“A criatividade desempenha um papel fundamental na concepção de soluções inovadoras para os desafios contemporâneos” (Carvalho, 2000, local. 288).



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

O terror dos orientandos!!!!

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas pode ser chamada apenas de ABNT, esse é um órgão que tem como finalidade de normalização e desenvolvimento técnico. Sua fundação aconteceu em 1940.

Desde seu surgimento a sua finalidade é contribuir com o desenvolvimento do trabalho em caráter científico e tecnológico, ou seja, sua missão é padronizar as técnicas.

PRINCIPAIS NORMAS DA ABNT PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS

- **NBR 6023:** estabelece as diretrizes para a elaboração de referências;
- **NBR 10520:** define as regras para citações em documentos, incluindo citações diretas e indiretas;
- **NBR 14724:** regulamenta a construção de trabalhos científicos, como monografias, dissertações e teses;
- **NBR 6024:** especifica as normas para a numeração progressiva das seções de um documento;
- **NBR 6027:** define as diretrizes para elaborar sumários em pesquisas;
- **NBR 6028:** indica as regras para a escrita de resumos;
- **NBR 6034:** determina as normas para a apresentação de índices nos trabalhos.

Disponível em: <https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/#quais-sao-as-principais-normas-da-abnt-para-trabalhos-cientificos>. Acesso em: 22 jan. 2024.

A NBR 10520 sofreu alterações importantes em Julho de 2023. Veja as principais:

- **Pontuação:** Você deve usar o ponto final para terminar a frase, e não a citação.
- **Citação de pessoa física:** esse tipo de citação não é mais feita em caixa alta. Agora apenas a letra inicial deve ser maiúscula e o restante minúscula.
- **Citação de pessoa jurídica:** utilize o nome completo da empresa em letras maiúsculas e minúsculas. Ex.: (Organização das Cooperativas Brasileiras, 2018, p. 46).
- **Citação direta longa:** O recuo de 4 cm em citações com mais de 3 linhas agora é recomendado, e não obrigatório.
- **Citação de citação:** é necessário grafar em itálicas expressões latinas, como o apud.
- **Paginação na citação direta:** só é preciso incluir a página ou localização na citação, se essas informações estiverem disponíveis.



Como fazer citação direta?

Citação direta é quando você “copia e cola” as palavras exatas de outra pessoa no seu trabalho, indicando a fonte. A citação direta pode ser curta ou longa.

Citação direta curta

A citação direta curta tem até 3 linhas. Para fazê-la corretamente, coloque:

- o sobrenome do autor;
- o ano da publicação;
- a página ou local (se houver);
- aspas na citação.

Exemplos:

Segundo Silva (2019, p. 35) “a educação é a chave para que a sociedade progrida e tenha melhores condições de sobrevivência”.

“A educação é a chave para que a sociedade progrida e tenha melhores condições de sobrevivência” (Silva, 2019, p. 35).

Citação direta longa

Quando a citação direta for longa (com mais de 3 linhas), você precisa indicar:

- o sobrenome do autor;
- o ano da publicação;
- a página (se houver);
- aplicar recuo de 4cm à esquerda (Recomenda-se o recuo de 4cm);
- usar espaçamento simples.

Exemplos:

O desenvolvimento sustentável é um conceito amplo que envolve a integração entre aspectos ambientais, sociais e econômicos. Nesse contexto, Silva (2018, p. 78) destaca:

A importância da sustentabilidade tornou-se evidente nas últimas décadas, com a necessidade premente de preservar os recursos naturais para as gerações futuras. Esse paradigma exige uma abordagem holística, considerando não apenas as questões ambientais, mas também os impactos sociais e econômicos das ações humanas.

Citação direta longa

A importância da sustentabilidade tornou-se evidente nas últimas décadas, com a necessidade premente de preservar os recursos naturais para as gerações futuras. Esse paradigma exige uma abordagem holística, considerando não apenas as questões ambientais, mas também os impactos sociais e econômicos das ações humanas (Silva, 2018, p. 78).

Como fazer citação indireta?

Citação indireta é quando você expressa com as suas próprias palavras as ideias de outro autor. É como contar para alguém o que você entendeu de um texto, mas dando crédito à fonte da informação. Essa prática ajuda a aumentar a credibilidade da sua pesquisa, pois ela será fundamentada pelas opiniões de especialistas.

Citação indireta curta: para fazê-la da forma correta, coloque o sobrenome do autor e o ano da publicação.

Exemplo:

Segundo Oliveira (2016), a gestão eficaz de projetos é crucial para o sucesso organizacional, pois permite o alinhamento estratégico de recursos e metas. Assim, a eficiência na condução de projetos contribui significativamente para a obtenção de resultados positivos.

A gestão eficaz de projetos é crucial para o sucesso organizacional, pois permite o alinhamento estratégico de recursos e metas. Nesse contexto, a eficiência na condução de projetos contribui significativamente para a obtenção de resultados positivos (Oliveira, 2016).

Como fazer citação da citação?

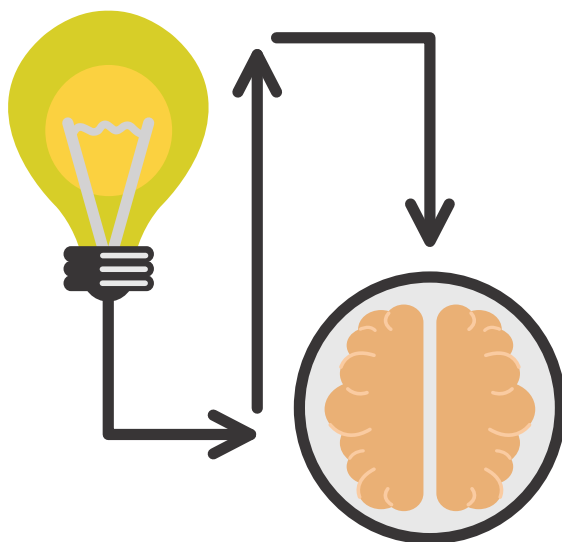
A citação de citação ocorre quando você cita um autor mencionado por outro autor. Em outras palavras, você não teve acesso direto à obra original, mas sim a um trecho dela em outro trabalho. Esse tipo de citação deve ser utilizado com moderação, pois é preferível indicar diretamente a fonte original sempre que possível. Quando necessário, você deve citar o autor que encontrou a informação, seguido pela expressão “apud” (citado por) e o autor da obra original.

Exemplos:

Segundo Martins, 2020, *apud* Santos, 1990, p. 75), “a tecnologia desempenha um papel crucial na transformação dos processos de negócios, proporcionando eficiência e inovação.”

“A tecnologia desempenha um papel relevante na transformação dos processos de negócios, proporcionando eficiência e inovação” (Martins, 2020 *apud* Santos, 1990, p. 75).

Fazer citação corretamente em trabalhos acadêmicos é fundamental para reforçar os argumentos da sua pesquisa e dar crédito às fontes para evitar plágio. Seguir as normas da ABNT é essencial para manter a consistência e qualidade do documento.



REFERÊNCIA

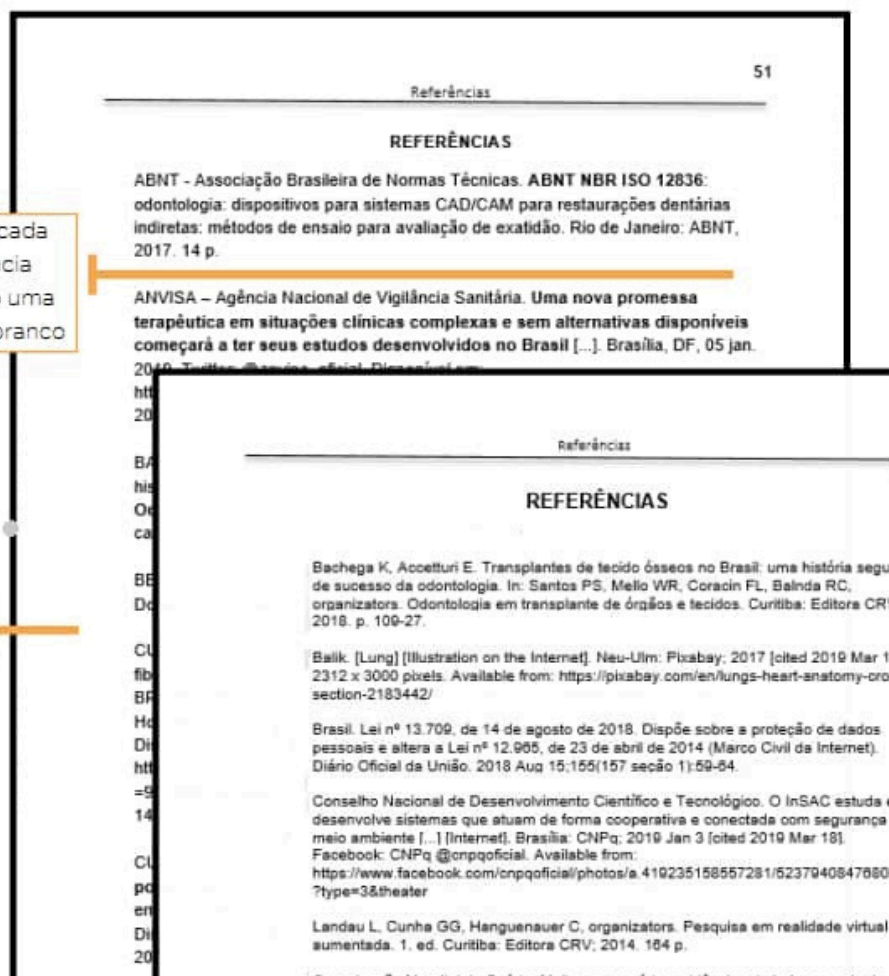
Conforme **NBR 6023** as referências bibliográficas devem seguir a seguinte formatação:

- Alinhamento de texto: à esquerda
- Espaçamento: simples entre linhas
- Fonte: Times New Roman ou Arial.
- Tamanho: 12
- Ordem alfabética e NÃO numerada
- E o mais importante: espaço de uma linha em branco entre duas referências

separar cada referência deixando uma linha em branco

texto tamanho 12, espaçamento simples e alinhamento à esquerda

normasABNT.org



PRINCIPAIS ELEMENTOS DA REFERÊNCIA

Fazer a referência de livros de apenas um autor é bem simples. Basta fazer como no exemplo a seguir:

SOBRENOME, Nome Abreviado. **Título** (em negrito): subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação da obra.

Há dois casos diferentes para quando há mais de um autor no livro. O primeiro é aquele livro de dois autores e o segundo são aqueles livros de três ou mais escritores.

Observe:

FULANO, D.; SICLANO, T.. **Título em negrito**. Cidade de publicação: Editora, ano.

Tendo três ou mais autores será diferente. Apenas o nome do primeiro autor aparecerá e ao lado será acrescentado a expressão em latim et al que indica que a outros autores na fonte.

Veja o exemplo:

SOBRENOME, P. et al. **Título em negrito**. Cidade de publicação: Editora, ano.

Referências de autor desconhecido?

Caso você não saiba quem é o escritor do livro que utilizou em suas pesquisas, você simplesmente não colocará nome nenhum. Faça como no exemplo:

TÍTULO EM CAIXA ALTA – Cidade- Editora – ano de publicação- página

REFERÊNCIA DE UMA MATÉRIA DE REVISTA

suplemento,
supplement,
número especial,
special issue

MACHADO, A. K. F.; WENDT, A.; WEHRMEISTER, F. C. Problemas de sono e fatores associados em população rural de um município no sul do Brasil. **Rev Saude Publica**, São Paulo, v. 52, p. 1s-12s, 2018. Supl. 1. DOI 10.11606/s1518-8787.2018052000260. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000260>. Acesso em: 8 jan. 2019.

nota de suplemento

Poderia também:
Número Especial.
Special Issue.

artigos em fase
de publicação (no
prelo, in press,
ahead of print,
online first, entre
outros)

CUSICANQUI MÉNDEZ, D. A. *et al.* Could a chelant improve the effect of curcumin-mediated photodynamic antimicrobial chemotherapy against dental intact biofilms? **Lasers Med Sci**, London, 2019. No prelo. DOI 10.1007/s10103-018-02708-x. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10103-018-02708-x>. Acesso em: 8 jan. 2019.

usa-se a expressão
"No prelo" em
português para
todas as formas de

REFERÊNCIA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

trabalho de conclusão de curso	OLIVEIRA, T. L. Prevalência de desgaste dentário e a correlação com fatores etiológicos em adultos jovens . 2007. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru.
disponível na internet	CUNHA, T. C. F. Investigação genética de casos de deficiência intelectual em populações consanguíneas do sertão paraibano . 2015. 76 f. Tese (Doutorado em Biotecnologia) - Rede Nordeste de Biotecnologia, João Pessoa, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9816 . Acesso em: 8 jan. 2019.
com indicação do número DOI	CABALLERO, J. T. Comparação da estabilidade dos arcos dentários em pacientes com e sem fissura labiopalatina após tratamento ortodôntico/reabilitador . 2018. 62 p. Dissertação (Mestrado em Reabilitação Oral) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2018. DOI 10.11606/D.25.2018.tde-31082018-174817. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25146/tde-31082018-174817/pt-br.php . Acesso em: 8 jan. 2019

REFERÊNCIA DE VÍDEOS OU FILMES

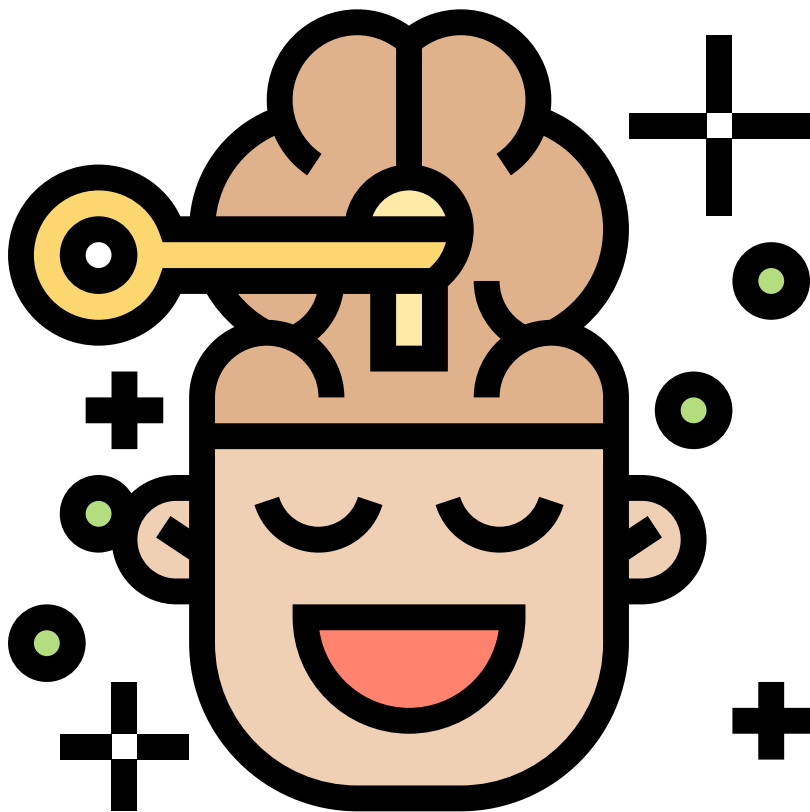
You Tube VÍDEO

no youtube	TV USP BAURU. De bem com a saúde – AVC : qual a importância do rápido atendimento? Bauru: TV USP, 2018. 1 vídeo (1 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gkT-eMYlrKw . Acesso em: 6 jan. 2019.
	<p>↑ especificação do elemento</p> <p>↑ tempo de duração</p>
no youtube	OSIER, F. The key to a better malaria vaccine . [New York]: TED, 2018. 1 vídeo (7 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b2Jv8vC-m3g . Acesso em: 6 jan. 2019.
no figshare	PETRUCCI, O.; SIMON-LEE, R. Heart transplantation for a failed Fontan . [S.l.]: CTSNet, 2018. 1 vídeo (7 min). DOI 10.25373/ctsnet.7342751.v1. Disponível em: https://figshare.com/articles/Heart_Transplantation_for_a_Failed_Fontan/7342751 . Acesso em: 9 jan. 2019.



CRIATIVO

Bloqueio



O texto a seguir é uma releitura de um texto publicado pela *University of Illinois Springfield* sobre o **bloqueio criativo**, uma tradução livre do termo *writer's block*.

O bloqueio do escritor, segundo o especialista em redação Mike Rose (2006, p. 3 *apud University of Illinois Springfield, s.d*), pode ser entendido como “a incapacidade de começar ou continuar a escrever, não devido à falta de habilidade básica ou comprometimento, mas por outras razões”.

Esse bloqueio pode ser percebido quando os escritores tentam, sem sucesso, colocar algo no papel, enquanto experimentam pouco ou nenhum envolvimento significativo. É comum que quase todo escritor tenha enfrentado esse problema em algum momento, especialmente quando os prazos se aproximam, o que ressalta a importância de desenvolver estratégias para superá-lo.

À vista disso, o bloqueio criativo pode ser categorizado em duas principais áreas: **motivação/distração e ansiedade ao escrever**. Dentro dessas categorias, há subcategorias específicas e estratégias para enfrentar cada desafio (grifos nossos).

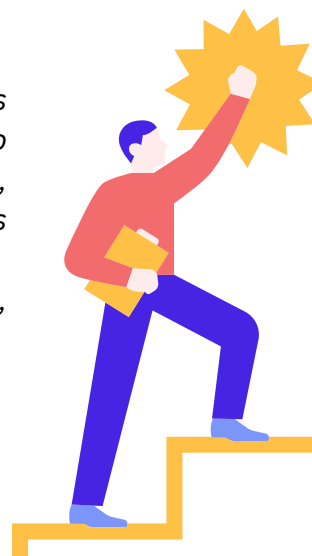
Na categoria de motivação/distração, os escritores podem encontrar dificuldade em começar devido à falta de inspiração, problemas para articular suas próprias ideias, indecisão sobre a direção que a escrita deve tomar, incerteza sobre o argumento do artigo e distrações internas e externas.

Para lidar com esses desafios, é útil adotar algumas estratégias:

- Não esperar pela "inspiração" e reconhecer a importância do pensamento e planejamento intencionais.
- Utilizar técnicas, como a escrita livre, listagem, mapeamento de pensamento/teia ou esboço, para gerar ideias e organizar os pensamentos.
- Rer ler os artigos utilizados na pesquisa para se envolver na conversa e encontrar novos ângulos dignos de exploração.
- Abrir um documento Word e formatar o artigo no estilo adequado pode estimular o início da escrita.

Essas estratégias ajudam os escritores a superar o bloqueio criativo e iniciar o processo de escrita, permitindo que desenvolvam suas ideias de forma mais fluída e eficaz.

Fonte: *University of Illinois Springfield, s.d. (Tradução livre)*





ANSIEDADE AO ESCREVER

- Medo de parecer muito "simples"?
- Sensação de que tudo o que é escrito não é bom o suficiente para ser submetido a avaliação?
- Medo do fracasso?
- Sensação que suas ideias são "pouco originais" ou "sem inspiração"? (*University of Illinois Springfield, s.d., tradução livre*).

ESTRATÉGIAS PARA A ANSIEDADE AO ESCREVER

University of Illinois Springfield, s.d. (Tradução livre)

ANTES DE ESCREVER...

Antes de começar a escrever, faça algo que o acalme. Seja ouvir música calma, meditar, respirar profundamente ou tomar um chá, reserve alguns minutos (não algumas horas) para relaxar mentalmente.

No fim do dia, a ansiedade ao escrever será apenas isso... ansiedade provocada pela ideia de escrever.

Organize seu espaço de trabalho!

Um local de trabalho limpo e arrumado também pode ter um efeito calmante. Se limpar for um projeto muito grande para o seu prazo, experimente um novo local tranquilo para trabalhar.



Estabeleça um ritual para se acostumar a escrever. Por exemplo, algumas pessoas ouvem uma música específica ou tomam uma bebida específica para entrar no estado de espírito de trabalho. Criar esses sinais mentais ajudará a treinar seu cérebro a se concentrar quando for hora de escrever.


ENQUANTO VOCÊ ESCREVE, LEMBRE-SE...

- Dê pequenos passos quando se trata de escrever. Você pode começar escrevendo as ideias principais primeiro e depois preenchendo gradualmente os parágrafos com mais informações.
- Um primeiro rascunho não precisa ser perfeito, é apenas mais uma chance para você explorar e desenvolver suas ideias.
- As habilidades de escrita levam tempo e prática para serem estabelecidas.
- Ninguém começou como um escritor perfeito, e este é um momento destinado para você crescer e aprender novas habilidades.
- Por mais difícil que seja, tente ser paciente, pois essas habilidades se desenvolvem ao longo do tempo.
- Uma ideia fracassada na escrita não é um fracasso - é uma oportunidade para você explorar e descobrir algo novo.

SE PRESENTEIE!


Recompense-se com algo pequeno quando terminar uma tarefa específica. Por exemplo, você pode se recompensar com um pedaço de chocolate para cada parágrafo que concluir.

Lembre-se, a recompensa deve ser algo pequeno para que você não se afaste da escrita por muito tempo. Assistir a um episódio de TV pode acabar transformando sua recompensa em uma distração prejudicial. Uma recompensa deve ajudá-lo a se sentir bem por estar trabalhando - **não deve ser uma muleta para evitar o trabalho** (University of Illinois Springfield, s.d., tradução livre).




Quando nos deparamos com um estímulo prazeroso, nosso cérebro lança um sinal: o aumento de dopamina, importante neurotransmissor do sistema nervoso central (SNC), no núcleo accumbens, região central do sistema de recompensa [...] Normalmente existe um aumento de dopamina com estímulos prazerosos, causados muitas vezes por alguns alimentos, pela atividade sexual e por estímulos ambientais agradáveis, como olhar para uma paisagem bonita ou escutar uma música da qual gostamos (Universidade Federal de Santa Catarina, s.d.)


Técnicas para superar o bloqueio criativo



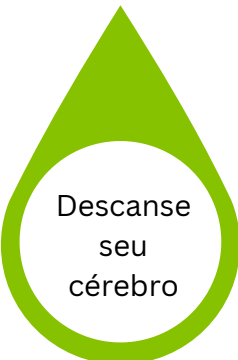
Pesquise o
que outras
pessoas já
fizeram



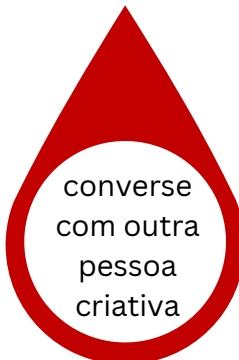
Racionalize
o processo



*Faça um
brainstorming*



Descanse
seu
cérebro



converse
com outra
pessoa
criativa

Para mais dicas acesse:
<https://blog.dvseditora.com.br/7-tecnicas-para-vencer-o-bloqueio-criativo/>

Sobre os autores

SABINA MAURA SILVA

Professora do CEFET-MG, atua como docente no Departamento de Educação e no Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica (PPGET). Doutora em Educação (2010) e mestre em Filosofia (1999), ambos os títulos obtidos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993), graduação em História pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belo Horizonte (1984). Desenvolve pesquisa no campo teórico do Marxismo, na área de Filosofia, em Filosofia da Educação, Ética e Filosofia da Tecnologia.

ALEXANDRE DA SILVA FERRY

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Mestre em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e Licenciado em Química pela UFMG. Em 2017, realizou um Pós-doutoramento em Ciências da Educação, área de especialidade da Educação em Ciências, no Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal. Atualmente faz parte do Departamento de Educação, atuando no Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica do CEFET-MG, em Belo Horizonte (MG), no qual também é coordenador (2021-2023). Desenvolve pesquisas no campo das analogias e das estratégias de modelagem na Educação em Ciências, atuando principalmente no desenvolvimento e aplicação de métodos, técnicas e práticas educativas em Ciência e Tecnologia. Tem interesse nos estudos do campo da Multimodalidade na Educação em Ciências e nos estudos que abordam práticas educativas em espaços não formais, como museus de Ciência e Tecnologia.

MARIA ADÉLIA DA COSTA

Professora e Coordenadora Acadêmica Nacional do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Professora no Programa de Pós-graduação em Educação Tecnológica (PPGET/CEFET-MG) e no Programa Especial de Formação Docente (PEFD). Líder do Grupo de Pesquisa DPRODEPT. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE). Mestre em Educação Tecnológica, CEFET-MG. Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Participa de projetos de extensão que visam a conexão da instituição escolar com a comunidade, seja por meio de minicursos, palestras, oficinas ou trabalhos de assessoria pedagógica. Pesquisa e escreve sobre: organização histórico sociocultural do currículo escolar; educação profissional e tecnológica; neurociências aplicadas a educação; metodologias ativas; teorias e práticas na formação de professores da educação profissional e tecnológica.

REFERÊNCIAS

ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Normas ABNT 2022: pré-textuais, textuais e pós-textuais. ©2018-2022. Disponível em: <https://www.normasabnt.org>. Acesso em: 15 dez. 2022.

BIANCHI, Álvaro. Como escrever um artigo científico. **Instituto de Filosofia e Ciências Humanas** da Universidade Estadual de Campinas - IFCH/UNICAMP, s. d. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/ifch/pf-ifch/public-files/pos-graduacao/edital-resultado/como_escrever_um_artigo_academico_-_prof._alvaro_bianchi.pdf. Acesso em: 18 fev. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

ROMANOWSKI, J.; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo Estado da Arte. **Revista Diálogo Educacional**, 6(19), 2006.

Universidade Federal de Santa Catarina. Neurobiologia: mecanismos de reforço e recompensa e efeitos biológicos comuns às drogas de abuso. **Sistema de gerenciamento de mídias digitais**, [s. d]. Disponível em: https://sgmd.nute.ufsc.br/content/portal-aberta-sgmd/e01_m03/pagina-02.html. Acesso em: 18 fev. 2024.

University of Illinois Springfield. Writer's Block. **University of Illinois Springfield** [s. d.]. Disponível em: <https://www.uis.edu/learning-hub/fev. b/writing-resources/handouts/learning-hub/writers-block>. Acesso em: 18 fev. 2024.

ZUCOLLTTO, Valtencir. Escrita Científica. **Laboratório de Nanomedicina e Nanotoxicologia**. IFSC - USP. [s. d.] Disponível em: <https://escritacientifica.com/en/index.html>. Acesso em: 10 mar. 2024.

